



DIAGEO



12 filmes para emocionar (e motivar) qualquer concurseiro



Mais de 15 empresas estão recrutando profissionais de TI



Quem são jovens aprendizes em programas de trainee

CARREIRA

04/03/2015 15:00

Como realmente ser cativante numa entrevista de emprego

f Recomece

21.857 views 5 Salvar notícia

Thinkstock/Comstock Images



Entrevista: é inútil tentar encantar o recrutador com falas ou comportamentos programados



Claudia Gasparini, de EXAME.com

Siga-me

São Paulo - Tom de voz, palavras escolhidas, expressões faciais - numa **entrevista de emprego**, o candidato transmite ao recrutador diversos sinais conscientes e inconscientes. Às vezes surge empatia entre as duas partes. Às vezes não.

Isso acontece por uma razão simples: o seu avaliador também é uma pessoa. "Ele é treinado para amenizar o impacto da sua subjetividade no processo, mas nunca consegue eliminá-la completamente", explica Jacqueline Resch, sócia-diretora da Resch Recursos Humanos.

No entanto, o peso da conexão pessoal para o **sucesso** da entrevista é relativo. Você nunca vai conquistar uma vaga só porque ganhou a simpatia do recrutador, segundo ela. "Ele pode até pensar que adoraria tomar um chope com você, mas nada vai mudar por causa disso", diz.

Assim, é inútil tentar cativar o entrevistador com falas ou comportamentos programados. "Muitos candidatos ficam ansiosos em apresentar respostas e atitudes 'certas' na hora da entrevista", diz Jacqueline. Apostar nisso não ajuda em nada.

Na verdade, atrapalha. No afã de agradar, você pode parecer artificial - e essa imagem vai na contramão do que realmente encanta os recrutadores.

"Não há nada pior do que candidatos que mentem ou inventam fatos para criar uma imagem favorável de si mesmos", diz Felipe Virardi, gerente de **recrutamento** da Talenses. Segundo ele, os avaliadores não se impressionam com esses expedientes. "Quem se destaca são as pessoas genuínas", diz ele.

Cartas na mesa

A transparência também conta pontos na hora de falar sobre as suas fraquezas. Profissionais cativantes não mencionam apenas os seus acertos, segundo Virardi. "Eles também contam histórias de fracassos, e explicam como reagiram a essas situações adversas", diz.

Para Jacqueline, candidatos que demonstram autoconhecimento, de forma geral, inspiram respeito. Chama a atenção quem sabe bem o que pode oferecer à empresa, e também o que não pode, diz ela. "É importante que se coloquem as cartas na mesa".

Demonstrar bom conhecimento sobre o outro lado também impressiona. Segundo Virardi, é preciso pesquisar o máximo possível sobre a empresa e seu setor de atuação. "Recrutadores gostam de quem faz a lição de casa", afirma ele.

Outro diferencial é assumir também a posição de entrevistador e **fazer perguntas sobre a vaga e a empresa**. "É uma prova de que você se preparou para a entrevista, e que realmente se interessa pela oportunidade", diz Jacqueline.

O que 10 recrutadores mais amam (e detestam) num candidato

Recrutadores de diversas áreas, como engenharia, TI, marketing e finanças, revelam os maiores pecados e virtudes de quem está em um processo seletivo



1/12

Morgue File/Filtro



07/10/2014 06:00

Tela cheia

Tópicos: [Carreira e Salários](#), [Carreira](#), [Dicas de Carreira](#), [Entrevistas de emprego](#), [Mudança de emprego](#), [Carreira jovem](#), [Recrutamento](#), [Gestão](#), [Sucesso](#)